



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/06/2012



## Vale corta emissões e reduz uso de água no Projeto S11D

Um dos grandes diferenciais do Projeto Ferro Carajás S11D, em Canaã dos Carajás (PA), é a substituição de caminhões fora-de-estrada, comuns na mineração, por uma estrutura composta de escavadeiras e britadores móveis. Com isso, o minério será transportado por correias de borracha móveis que percorrerão até 9 km de extensão entre o local da extração e a usina de beneficiamento do produto. Com a solução inovadora, a Vale reduzirá o impacto ambiental da extração de minério de ferro.

Leia também:

Vale obtém licença ambiental para o projeto S11D

Projeto Ferro Carajás S11 D - Um novo impulso ao desenvolvimento sustentável do Brasil

Em uma mineração convencional, seriam usados 100 caminhões fora-de-estrada nesta operação. Com a solução, a Vale vai reduzir em 77% o consumo de diesel e as emissões vão cair de 146,3 mil para 33,7 mil toneladas por ano de CO2 – um percentual também de 77%. O corte equivale à emissão de 75 mil carros populares pequenos.

No total, serão instalados 37 km de correias transportadoras distribuídas dentro da mina, incluindo ramais que vão se conectar ao tronco principal até a usina de beneficiamento. O ponto máximo de coleta do minério poderá chegar a 15 Km. O sistema inclui escavadeiras que coletam o material na mina e o depositam em britadores móveis que alimentam as correias. Entre o platô, onde está o minério e a área onde será instalada a usina de beneficiamento, há um desnível de 450 metros. Essa é outra vantagem do sistema, já que a correia consegue vencer essa rampa de forma mais fácil do que o caminhão, que teria de serpentear até chegar ao destino, o que aumentaria a área florestal afetada.

Além disso, o uso de correias transportadoras permitirá que a usina de beneficiamento seja construída em uma área de pastagem, fora da área de floresta onde está localizada a mina, reduzindo o impacto com o desmatamento. A usina de beneficiamento do minério de S11D usará também uma rota de processamento desenvolvida pela Vale e que permite reduzir em 93% o consumo de água, o equivalente ao abastecimento de uma cidade de 400 mil habitantes. O beneficiamento à umidade natural, já utilizado nas minas N4 e N5 de Carajás, vai reduzir o consumo de água para 110 mil m3/mês contra quase 1,7 milhão m3/mês em uma planta a úmido.

Os principais equipamentos de S11D serão movidos a energia elétrica. Só tratores de esteiras, motoniveladoras e outras máquinas auxiliares vão continuar consumindo diesel. A Vale pretende usar biodiesel B20 nestes equipamentos, reduzindo ainda mais as emissões de gases do efeito estufa e antecipando-se à legislação que prevê o uso do combustível somente a partir de 2020.

Outra inovação do projeto é a utilização de equipamentos fabricados e instalados em módulos, conceito já usado na indústria de petróleo na construção de plataformas marítimas. A modularização vai reduzir o impacto social na região, porque vai evitar a concentração de um grande número de trabalhadores durante a fase de implantação do S11D

Mais informações



Carmem Oliveira

Nádia Farias

Tami Kondo

11/11/2022 11:20

Sala de Imprensa - Meio Ambiente - Vale corta emissões e reduz uso de água no Projeto S11D

carmem.oliveira@vale.com

nadia.farias@vale.com

tami.kondo@vale.com

Belém

Parauapebas

Marabá

+55 (91) 3215-2460

+55 (94) 3327-4763

+55 (94) 3327-4763

---